

## **75 - Avaliação in vitro da afinidade e do efeito antimicrobiano do ozônio associado a veículos e curativos de demora**

***Adriana Simionatto GUINESI, Herman Fredy ORTEGA, Idomeo BONETTI FILHO***

Para aumentar o sucesso do tratamento endodôntico, o uso de um “curativo de demora” antibacteriano é recomendado para a completa desinfecção do sistema de canais radiculares de dentes com lesão periapical crônica. O presente estudo tratou da avaliação “*in vitro*” da afinidade e do efeito antimicrobiano do ozônio associado aos veículos óleo de oliva, óleo de girassol e propilenoglicol e curativos de demora Calen, Calen PMCC e propilenoglicol mais hidróxido de cálcio nos períodos de um, sete, quinze, trinta e cento e oitenta dias, mediante à técnica de difusão em ágar (mensuração de halo de inibição) em culturas de bactérias “*P. aeruginosa* e *E. faecalis*”. As bactérias foram semeadas em 3 placas de Petri cada, fazendo um total de 6 placas cultivadas por tempo de avaliação. Onze leitos foram feitos para alojar os materiais testados. Após 48 horas, para cada tempo avaliado, analisamos os halos de inibição formados. Podemos concluir que o Calen como o Calen PMCC, não têm afinidade pelo ozônio, mas possuem atividade antimicrobiana e estabilidade no tempo. O óleo de girassol tem maior afinidade pelo ozônio que o óleo de oliva e ambos têm estabilidade no tempo e ação antimicrobiana somente sobre a “*E. faecalis*”. O propilenoglicol tem maior afinidade pelo ozônio e boa estabilidade no tempo.

**Palavras-chave:** *Antimicrobiano; curativo de demora; lesão periapical crônica.*